



Congresso Nacional de Recursos Silvestres
Cogumelos, medronho, figo-da-índia e outros
recursos silvestres

18 de outubro de 2023

Instituto Politécnico de Bragança

Congresso Nacional de Recursos Silvestres
Livro de Resumos

*Cogumelos, medronho, figo-da-índia e outros
recursos silvestres*

Editores

Manuel Ângelo Rodrigues

Maria João Sousa

Ana Cristina Agulheiro-Santos

Organização

Centro de Competências dos Recursos Silvestres
Associação de Defesa do Património de Mértola
Instituto Politécnico de Bragança
Universidade de Évora
Centro de Investigação de Montanha/Associate Laboratory for
Sustainability and Technology in Mountain Regions
Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento



Ficha técnica

Título: Congresso Nacional de Recursos Silvestres: Livro de Resumos

Editores:

Manuel Ângelo Rodrigues, Instituto Politécnico de Bragança

Maria João Sousa, Instituto Politécnico de Bragança

Ana Cristina Agulheiro-Santos, Universidade de Évora

Editor: Instituto Politécnico de Bragança

ISBN: 978-972-745-330-6

Comissão Organizadora

Manuel Ângelo Rodrigues, CIMO, SusTEC, Instituto Politécnico de Bragança

Ricardo Vieira, Centro de Competências dos Recursos Silvestres

Ana Cristina Agulheiro Santos, MED/Universidade de Évora

Sérgio Deusdado, CIMO, SusTEC, Instituto Politécnico de Bragança

Maria João Sousa, CIMO, SusTEC, Instituto Politécnico de Bragança

Filipa Reis, CIMO, SusTEC, Instituto Politécnico de Bragança

Virginie Xavier, CIMO, SusTEC, Instituto Politécnico de Bragança

Sandra Cascalheira, Centro de Competências dos Recursos Silvestres

Comissão Científica

Ana Cristina Agulheiro Santos, MED, Universidade de Évora

Anabela Belo, MED, Universidade de Évora

Celeste Silva, MED, Universidade de Évora

José Alberto Pereira, CIMO, SusTEC, Instituto Politécnico de Bragança

Lillian Barros, CIMO, SusTEC, Instituto Politécnico de Bragança

Ludovina Galego, ISE, MeditBio – Universidade do Algarve

Manuel Ângelo Rodrigues, CIMO, SusTEC, Instituto Politécnico de Bragança

Maria Letícia Estevinho, CIMO, SusTEC, Instituto Politécnico de Bragança

Secretariado

Marina Nasser de Oliveira, Instituto Politécnico de Bragança

Maroua Foughar, Instituto Politécnico de Bragança

Peltier Aguiar, Instituto Politécnico de Bragança

Soraia Raimundo, Instituto Politécnico de Bragança

Suporte Técnico: Clarisse Pais, Instituto Politécnico de Bragança

Projeto MITE- Varroa e vírus transmitidos: Monitorização de mutações e desenvolvimento de ferramentas moleculares inovadoras

Dora Henriques^{1,2*}, Carlos A.Y. García^{1,2,3}, Ana R. Lopes^{1,2,4}, Maíra Costa¹, José Rufino Amaro^{2,5}, Raquel Martín-Hernández^{6,7}, Mariano Higes⁶, Dinis Silva⁸, M. Alice Pinto^{1,2}

¹CIMO, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Sta. Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal

²SusTEC, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Sta. Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal

³CIBIO, Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, InBIO Laboratório Associado,

⁴REQUIMTE-LAQV, Faculdade de Farmácia, Universidade do Porto, Rua de Jorge Viterbo Ferreira, 228, 4050-313 Porto, Portugal

⁵Research Centre in Digitalization and Intelligent Robotics (CeDRI), Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal

⁶Laboratorio de Patologia Apícola, IRIAF—Instituto Regional de Investigación y Desarrollo Agroalimentario y Forestal, Centro de Investigación Apícola Y Agroambiental (CIAPA), Consejería de Agricultura de La Junta de Comunidades de Castilla-La Mancha, Camino de San Martín S/N, 19180 Marchamalo, Espanha

⁷Instituto de Recursos Humanos Para La Ciencia Y La Tecnología (INCRECYT-FSE/EC-ESF), Fundación Parque Científico y Tecnológico de Castilla—La Mancha, 02006 Albacete, Espanha

⁸Federação Fenapícola, Federação Nacional de Cooperativas Apícolas e de Produtores de Mel, FCRL, Rua Projectada à Rua C (Aeroporto Humberto Delgado), 1700-008 Lisboa

*dorasmh@ipb.pt

Resumo

O ácaro ectoparasita varroa (*Varroa destructor*), que causa a doença varroose, e alguns dos vírus transmitidos, como o vírus das asas deformadas (Deformed wing vírus – DWV), são apontados como umas das mais importantes ameaças para a abelha melífera a nível global. O controle mais eficaz da varroa envolve o uso de acaricidas, sintéticos ou orgânicos. No entanto, o uso intensivo dos acaricidas sintéticos tem levado ao desenvolvimento de resistência da varroa ao tratamento em muitas regiões do mundo, o que tem causada uma maior perda de colónias. A base molecular de alguns dos mecanismos de resistência da varroa às moléculas sintéticas mais usadas (os piretroides formamidinas) foi descrita recentemente. Esta informação, quando associada a testes genéticos de fácil implementação, permite a monitorização das populações de varroa o que poderá ajudar na luta integrada contra a varroose. Ao contrário do que acontece com a varroa, para os vírus não há nenhum tratamento disponível. Em Portugal continental, não é conhecida a distribuição e prevalência dos vírus mais importantes das abelhas. No entanto, compreender a distribuição e disseminação das doenças é essencial ao desenvolvimento de estratégias adequadas ao seu controlo e contenção. Genericamente, neste projeto pretende-se verificar se existem em Portugal populações de varroa portadoras dos alelos que conferem resistência aos piretróides e ao amitraz, e em caso afirmativo estudar a sua distribuição geográfica. Pretende-se também modernizar o setor apícola ao desenvolver-se ferramentas moleculares inovadoras que possam ser facilmente usadas na luta integrada contra a varroose e concomitantemente na deteção dos vírus associados, como o DWV.

Palavras-chave: *Varroa destructor*; DWV; Luta integrada

Agradecimentos: Este trabalho é financiado pelo Programa Apícola Nacional 2023-2027. Os autores agradecem também à Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT, Portugal) pelo apoio financeiro através dos fundos nacionais FCT/MCTES (PIDDAC) ao CIMO (UIDB/00690/2020 e UIDP/00690/2020) e à SusTEC (LA/P/0007/2020).